

Apoio Técnico na Elaboração do Estudo de Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes



Produto 1: Relatório do Plano de Trabalho

Florianópolis/SC

Universidade Federal de Santa Catarina

Laboratório de Transportes e Logística

Grupo de Meio Ambiente (GMA)

Apoio técnico na Elaboração do Estudo de Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes

PRODUTO 1:

**Relatório do Plano de Trabalho
Versão 5**

Florianópolis, 2015

Sumário

Apresentação	7
Introdução	8
1 Atividades previstas	10
1.1 Detalhamento do Plano de Trabalho.....	10
1.2 Entrevistas com entidades na área de Transportes e de Meio Ambiente	10
1.3 Realizar o diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT (2002-2014).....	13
1.4 Elaborar estudo temático socioambiental.....	15
1.5 Minuta de Diretrizes Socioambientais para o setor	17
1.6 Realização de <i>workshop</i> de apresentação e discussão da <i>Minuta</i> de Diretrizes Socioambientais	18
1.7 Apresentação às autoridades das Diretrizes Socioambientais para validação.....	20
1.8 Consolidação e Lançamento do Documento Final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes	21
1.9 Capacitação técnica	22
2 Equipe Técnica e de Apoio	25
2.1 Interlocutores	25
3 Proposta de Programa de Capacitação	25
3.1 Objeto	25
3.2 Objetivo	26
3.3 Conteúdo programático	26
3.4 Carga horária	27
3.5 Programação do evento	27
4 Cronograma de Atividades e Produtos	28
5 Detalhamento da proposta orçamentária.....	29
5.1 Orçamento detalhado.....	29
5.2 Orçamento Consolidado	29
5.3 Cronograma de Desembolso	30
5.4 Execução Física / Financeira	30
Anexos	31

Lista de Siglas

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica
ANA	Agência Nacional de Águas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
Antaq	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ASSAM/GM	Assessoria Socioambiental do Gabinete do Ministro
Codomar	Companhia Docas do Maranhão
CNT	Confederação Nacional do Transporte
Dnit	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EIA/Rima	Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
EPL	Empresa de Planejamento e Logística S.A.
EVTEA	Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental
FCP	Fundação Cultural Palmares
Funai	Fundação Nacional do Índio
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Iema	Instituto de Educação e Meio Ambiente
Iphan	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Labtrans	Laboratório de Transportes e Logística
MCidades	Ministério das Cidades
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
Mdic	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia

MT	Ministério dos Transportes
ONG	Organização Não Governamental
Oscip	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
SAE/PR	Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República
Senat	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SEP/PR	Secretaria de Portos da Presidência da República
SPNT	Secretaria de Política Nacional de Transportes
Swot	Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats
TR	Termo de Referência
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
Valec	Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Lista da Tabelas

Tabela 1: Cronograma do Programa de Capacitação.....	26
Tabela 2: Cronograma de Atividades e Produtos.....	28
Tabela 3: Detalhamento da proposta orçamentária.....	29
Tabela 4: Orçamento Consolidado.....	29
Tabela 5: Cronograma de Desembolso	30
Tabela 6: Execução Fiscal/Financeira	30

Apresentação

O presente relatório constitui o Produto 1 – Relatório do Plano de Trabalho – e atende ao Termo de Execução Descentralizada nº 02/2014/SPNT/MT – firmado entre o Ministério dos Transportes (MT) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – e ao Termo de Referência (TR) do projeto de “Apoio Técnico na Elaboração do Estudo de Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes”.

Introdução

Este Relatório constitui o primeiro dos produtos relacionados na proposta de Plano de Trabalho e tem como objetivos: (a) detalhar as atividades previstas na proposta, assim como apresenta-las ao leitor; (b) apresentar a equipe técnica e de apoio responsável por sua execução; (c) apresentar proposta de Programa de Capacitação; (d) apresentar o cronograma de atividades e de produtos; e (e) detalhar a proposta orçamentária. Essas atividades descritas são especificadas a seguir.

Objetivos

São descritos os objetivos de cada atividade específica, relacionados ao quadro geral do projeto.

Contexto e escopo

É apresentado o contexto em que se encontra a atividade, os atores envolvidos e o escopo que a delimita, ou seja, a sua abrangência, os seus elementos e a sua profundidade. O desenvolvimento e a execução dos trabalhos estão em concordância com o planejamento estratégico elaborado para o MT, conforme Mapa Estratégico anexo a esse documento (Anexo 1: Planejamento Estratégico do Ministério dos Transportes).

Tarefas específicas

Cada atividade pode conter inúmeras tarefas, sendo que as principais encontram-se listadas e comentadas. São definidos, também, os respectivos responsáveis por sua realização.

Aspectos metodológicos

São descritos aspectos metodológicos aplicáveis à atividade, caracterizando-se como se pretende alcançar os resultados desejados no cenário institucional que se apresenta.

Prazo

É estipulado o prazo para a realização das atividades e a consolidação de cada produto, considerando o prazo final de 12 meses, conforme estipulado no TR.

Produto esperado

Cada atividade possui um produto final correspondente, para o qual é feita uma descrição do conteúdo esperado e são apontadas as oportunidades e as limitações do respectivo processo de construção e consolidação.

Complementarmente, são feitas observações sobre as interações entre as equipes do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC) e do MT, uma vez que as consultas às Secretarias e às entidades vinculadas ao MT, bem como às entidades externas, serão sempre realizadas sob a intermediação da equipe de trabalho do MT. Ressalta-se a interação das equipes como fator determinante da articulação institucional, do nivelamento de informações, do intercâmbio de conhecimento e da harmonia do desenvolvimento do estudo.

Cabe assinalar que as diretrizes socioambientais abordarão questões relacionadas aos meios físico e biótico e também questões sociais diretamente associadas à dimensão ambiental.

1 Atividades previstas

Apresentam-se a seguir as atividades, conforme previsto na proposta do Plano de Trabalho. Apesar de dispensável – pois esse relatório representa o seu produto final – para facilitar a conferência de conteúdo em relação aos documentos que deram início ao projeto, foi mantida como item a atividade de detalhamento do Plano de Trabalho.

Para cada atividade, está prevista a entrega de um produto. O produto entregue será avaliado pela equipe representante do MT, a qual poderá, eventualmente, solicitar correções, alterações e complementações. O aceite do produto por essa equipe definirá a efetiva conclusão da respectiva atividade.

1.1 Detalhamento do Plano de Trabalho

De acordo com o item (a), esta ação visa a esclarecer o conteúdo de cada atividade em termos de seus objetivos específicos, contexto e escopo de tarefas, para o seu desdobramento e execução e prazo previsto para a realização e a descrição do produto esperado. Também inclui a definição da proposta preliminar do conteúdo do Plano de Capacitação, o cronograma de atividades, a relação dos componentes da equipe técnica e de apoio ao projeto e o detalhamento da proposta orçamentária.

Sob a responsabilidade da equipe técnica do LabTrans/UFSC, a atividade resultou no presente documento, denominado “P1 Relatório do Plano de Trabalho”.

1.2 Entrevistas com entidades na área de Transportes e de Meio Ambiente

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito às entrevistas com as entidades na área de Transportes e de Meio Ambiente.

1.2.1 Objetivos

Os objetivos das entrevistas no âmbito institucional do MT compreendem:

- Diagnosticar a aplicação da Política Ambiental do MT no período de 2002 a 2014;
- Caracterizar o estado de conformidade legal no âmbito de atuação de cada órgão, identificando dificuldades, desafios e oportunidades para a melhoria do processo de licenciamento ambiental de projetos e de obras sob a sua área de atuação,

considerando desde a etapa de pré-viabilidade até a implantação de programas ambientais e monitoramento permanente;

- Caracterizar o estado atual da gestão socioambiental do MT e de entidades vinculadas; e
- Coletar elementos, temas e sugestões para definição das Diretrizes Socioambientais do MT.

Os objetivos da consulta institucional a outros órgãos de governo e entidades que atuem na interface transporte e meio ambiente compreendem:

- Caracterização dos atores e respectivos papéis que representam no tratamento das questões socioambientais relacionadas a transportes;
- Levantamento de áreas temáticas de interesse comum a ambas as partes;
- Levantamento de procedimentos e instrumentos utilizados no tratamento da interface socioambiental de transportes;
- Levantamento de expectativas e sugestões relacionadas à definição das Diretrizes Socioambientais do MT; e
- Outros temas a serem identificados.

1.2.2 Contexto e escopo

A interface socioambiental dos transportes regionais apresenta amplo espectro de temas tratados a partir dos impactos que a implantação da infraestrutura e a operação dos transportes provocam. Esses impactos são objeto de análises necessárias para o licenciamento ambiental de projetos e obras – questão central de conformidade legal do setor. Como essa, grande parte das questões socioambientais é objeto de legislação, tendo-se a conformidade legal como pano de fundo das relações institucionais dos setores de infraestrutura, transportes e proteção socioambiental.

Outra questão central que cabe às iniciativas do MT e de suas entidades vinculadas é constituída pela matriz de transportes. Há muito tempo, o MT tenta otimizar essa matriz atualmente favorável ao modo rodoviário.

Também há políticas públicas setoriais que, apesar de áreas externas ao MT, têm implicação sobre transportes: a política industrial automobilística (incremento do modo rodoviário); a política agrícola (escoamento de grãos, sazonalidade de safras); e a política energética (eficiência energética).

Do outro ponto do avanço da capacidade de transportes e logística, situam-se os órgãos ambientais, atuando de forma a permitir o desenvolvimento, porém de forma sustentável, de acordo com limites definidos pela legislação.

A caracterização, portanto, do quadro legal e institucional relacionado às questões socioambientais de transportes é essencial para a definição de prioridades para a atuação socioambiental do MT.

1.2.3 Tarefas específicas

As tarefas definidas para essa atividade compreendem:

- Elaboração de questionários específicos para a caracterização do diagnóstico da aplicação da Política Ambiental de Transportes, dirigidos às unidades de gestão ambiental do MT e aos órgãos vinculados;
- Elaboração de questionários direcionados às entidades de fora do MT, selecionadas de acordo com as interfaces de transportes com o meio ambiente (MMA, Ibama, ICMBio, Iphan, Funai, FCP; SEP/PR, MCidades, MCT, Mdic, EPE/MME, SAE/PR; CNT; e Iema¹;
- Organização, condução e registro de reuniões de trabalho para entrevista com os representantes indicados pelas entidades; e
- Elaboração e redação do relatório final da atividade.

1.2.4 Aspectos metodológicos

A atividade deve ser detalhada nos termos dos instrumentos de apoio a serem utilizados: questionário de referência; objetivos do projeto e resumo do diagnóstico setorial; diálogo conduzido por meio de entrevistas em reuniões de trabalho. Isso implica na organização do conteúdo temático, distribuição de tempo de manifestação e validação das posições apresentadas.

A indicação de representantes das entidades será feita por intermédio da equipe de trabalho do MT.

Os representantes das entidades participarão, por meio de consultas periódicas, do processo de desenvolvimento do projeto, nas etapas: (I) de caracterização do panorama

¹ Respectivamente: Ministério do Meio Ambiente (MMA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); Fundação Nacional do Índio (Funai); Fundação Cultural Palmares (FCP); Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR); Ministério das Cidades (MCidades); Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic); Empresa de Pesquisa Energética (EPE) vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME); Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR); Confederação Nacional do Transporte (CNT); e Instituto de Educação e Meio Ambiente (Iema).

institucional e temático da interface socioambiental dos transportes no âmbito das competências do MT e de seus órgãos vinculados; (II) de coleta e análise de sugestões de Diretrizes Socioambientais setoriais; e (III) de validação, consolidação e lançamento das diretrizes propostas.

1.2.5 Prazo

O prazo para realização dessa atividade é de três meses, sendo dois para a realização das entrevistas; e um para a consolidação da compilação dos dados, dos resultados obtidos e da redação do Relatório. Cabe ressaltar que a realização das consultas depende da agilidade do processo de comunicação entre a equipe de trabalho do MT, as entidades vinculadas a ele e os órgãos externos.

1.2.6 Produto esperado

O produto dessa atividade constitui o “P2 Relatório das entrevistas”.

1.3 Realizar o diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT (2002-2014)

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à realização do diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT no período de 2002 a 2014.

1.3.1 Objetivos

Esse diagnóstico tem os seguintes objetivos:

- Estabelecimento do quadro de conformidade da gestão ambiental do MT e dos órgãos vinculados alcançado ao longo do período, tendo a Política Ambiental do MT como referencial;
- Estabelecimento do quadro de oportunidades e restrições, ambas encontradas na aplicação da Política; e
- Identificação das mudanças no quadro organizacional e institucional ao longo do período.

1.3.2 Contexto e escopo

A Política Ambiental do MT, adotada em junho de 2002, compreende um conjunto de diretrizes distribuídas de acordo com o nível de aplicação ou interação institucional, que

contemplam os aspectos multimodais e de cada modo de transporte. Ela inclui a conformidade legal e a estruturação de unidades de gestão ambiental como prioridades de atuação.

A consulta às unidades de gestão socioambiental do MT e das entidades vinculadas é necessária para o levantamento dos alcances realizados e desafios encontrados e para a composição do painel de diagnóstico da aplicação da Política Ambiental, no período de 2002 a 2014.

1.3.3 Tarefas específicas

As tarefas específicas são:

- Levantamento dos resultados, avanços alcançados e dificuldades encontradas na aplicação das diretrizes;
- Identificação do conteúdo da Política Ambiental do MT não mais aplicável ao âmbito institucional do MT;
- Caracterização do estado da arte da gestão socioambiental no âmbito do MT;
- Caracterização da evolução do quadro organizacional-institucional responsável pela aplicação da Política;
- Levantamento das unidades e instrumentos de gestão ambiental e de respectivas equipes técnicas disponíveis; e
- Elaboração e redação do relatório final da atividade.

1.3.4 Aspectos Metodológicos

O diagnóstico será realizado por meio de consultas às unidades do MT (ASSAM/GM, SPNT e Secretarias²) e às entidades vinculadas (ANTT, Dnit, Valec, Codomar, EPL³) e por meio de entrevistas junto a seus gestores ambientais. Caberá a intermediação da equipe de trabalho do MT para a realização, pela equipe do LabTrans/UFSC, das entrevistas com as unidades do MT e entidades vinculadas. Essas entrevistas terão por base uma *checklist* que relacione as diretrizes propostas em 2002 com o que foi realizado até 2014 por cada unidade de gestão. Ações socioambientais eventualmente não contempladas pela Política Ambiental, porém efetivamente realizadas, serão incorporadas ao diagnóstico.

² Respectivamente: Assessoria Socioambiental do Gabinete do Ministro (ASSAM/GM); e Secretaria de Política Nacional de Transportes (SPNT).

³ Respectivamente: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Engenharia, Construções e Ferrovias S.A (Valec); Companhia Docas do Maranhão (Codomar); e Empresa de Planejamento e Logística S.A (EPL).

A atualização dos contextos organizacional e institucional será feita por meio de consulta aos *sites* das entidades e validada por ocasião da realização das entrevistas. Estas, por sua vez, deverão revelar os instrumentos de gestão adotados.

A atualização das referências legais será feita por meio de consulta às bases de dados disponíveis sobre legislação ambiental e de transportes, tanto dos respectivos Ministérios como das bases de dados do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional.

1.3.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de cinco meses.

1.3.6 Produto esperado

O produto constitui o “P3 Relatório do Diagnóstico da Aplicação da Política Ambiental do Ministério dos Transportes (2002-2014)”.

1.4 Elaborar estudo temático socioambiental

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à elaboração do estudo temático socioambiental.

1.4.1 Objetivos

Como objetivos desta atividade, têm-se:

- Definição das linhas temáticas que caracterizam a interação socioambiental do setor Transportes, no âmbito de atuação do MT e suas entidades vinculadas; e
- Seleção das linhas temáticas que devem constituir objeto das diretrizes socioambientais do MT.

1.4.2 Contexto e escopo

Para efeitos de pesquisa e consulta institucional sobre os temas socioambientais associados ao setor Transportes, parte-se da relação preliminar apresentada a seguir. Ressalta-se a limitação de escopo determinada pela área de atuação do MT e dos órgãos vinculados.

- Vontade política: missão, visão e valores; e disponibilidade de recursos.
- Planejamento multimodal e Equilíbrio da Matriz de Transportes.
- Estudos ambientais: AAE, EVTEA, EIA/Rima⁴, outros.

⁴ Respectivamente: Avaliação Ambiental Estratégica (AAE); Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA); e Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental.

- Licenciamento ambiental.
- Segurança no transporte de produtos perigosos.
- Eficiência energética.
- Mudança do clima.
- Gestão ambiental: estruturação, competências institucionais e capacidade técnica das unidades de gestão socioambiental do MT e órgãos vinculados.
- Experiências internacionais.
- Outros temas a serem identificados.

1.4.3 Tarefas específicas

As tarefas específicas são:

- Levantamento de temas de interface socioambiental dos transportes – objeto de legislação;
- Levantamento de temas de interface socioambiental dos transportes manifestadas no processo de consulta institucional;
- Levantamento de temas afins objeto de acordos e tratados internacionais;
- Levantamento de experiências internacionais;
- Análise de pertinência temática e delimitação de abrangência em função da área de atuação do MT e órgãos vinculados;
- Seleção de temas a serem objeto das diretrizes socioambientais do MT; e
- Elaboração e redação do relatório final da atividade.

1.4.4 Aspectos Metodológicos

Como método de trabalho, tem-se inicialmente a pesquisa ao marco legal pertinente, seguida das consultas institucionais realizadas (Item 1.4) e realização de *workshop* com representantes da equipe de trabalho do MT. A seleção final será realizada de comum acordo entre as equipes de trabalho do LabTrans/UFSC e do MT.

1.4.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de cinco meses.

1.4.6 Produto esperado

O produto dessa atividade será constituído do “P4 Relatório do estudo temático socioambiental para o Setor Transportes”.

1.5 Minuta de Diretrizes Socioambientais para o setor

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à minuta de Diretrizes Socioambientais para o setor.

1.5.1 Objetivos

São objetivos dessa atividade:

- Definir uma proposição de Diretrizes Socioambientais para o MT;
- Subsidiar a proposição de Diretrizes Socioambientais com quadro de referência que auxilie a sua discussão e o estabelecimento de prioridades.

1.5.2 Contexto e escopo

A revisão das diretrizes que compõem a Política Ambiental do MT permitirá a contextualização de sua aplicação no período de 2002 a 2014 e, com base em decisão política do próprio MT, servirá de parâmetro para o delineamento de nova proposta de um conjunto de diretrizes, devidamente atualizado em termos normativos e também em função da capacidade institucional vigente.

1.5.3 Tarefas específicas

As tarefas que compõem essa atividade compreendem:

- Estabelecimento de linhas de ação para o alcance e a manutenção da conformidade legal setorial e de valorização da sustentabilidade socioambiental na atuação do MT e entidades vinculadas;
- Proposição de quadro de referência para a implementação das diretrizes propostas, contendo, por exemplo, instrumentos normativos, desdobramento em ações e responsabilidades aplicáveis em cada caso; e
- Elaboração e redação de Minuta das Diretrizes Socioambientais do MT.

1.5.4 Aspectos Metodológicos

Com base nos resultados das atividades anteriores, será identificado e proposto, em nível de minuta, um conjunto de Diretrizes Socioambientais para o MT. Por meio da aplicação da análise Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (SWOT), com identificação de oportunidades e ameaças, serão definidas prioridades para aplicação das diretrizes; e será realizada, ainda, análise dos benefícios na aplicação das Diretrizes Socioambientais que foram indicadas. Em comum acordo com as partes interessadas (equipes do MT e entidades

vinculadas), poderão ser estabelecidos horizontes de curto, médio e longo prazos para a aplicação das diretrizes, assim como estabelecidos requisitos para a sua implementação.

Esta atividade deverá ser desenvolvida com a interação da equipe do LabTrans/UFSC, da equipe de trabalho do MT e de entidades vinculadas, para o encaminhamento de minuta acordada previamente.

1.5.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de três meses, a partir da entrega do Relatório do estudo temático socioambiental para o Setor Transportes.

1.5.6 Produto esperado

O produto desta atividade constituirá o “P5 Minuta de Diretrizes Socioambientais do MT”.

1.6 Realização de *workshop* de apresentação e discussão da Minuta de Diretrizes Socioambientais

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à realização de *workshop* de apresentação e discussão da minuta de Diretrizes Socioambientais.

1.6.1 Objetivos

Os objetivos desta atividade são:

- Apresentar e discutir a proposta de Diretrizes Socioambientais do MT com os representantes do MT, com as entidades vinculadas e com os órgãos externos;
- Proceder a consulta pública por meio da disponibilização do material *no site* do MT; e
- Aperfeiçoar e consolidar a proposta.

1.6.2 Contexto e escopo

O aperfeiçoamento e a validação da proposição de Diretrizes Socioambientais do MT devem receber a contribuição dos responsáveis por sua implementação, ou seja, da equipe de trabalho do MT e das entidades vinculadas. Considerando um processo transparente e participativo, a proposta de diretrizes deverá ser apresentada para os representantes do MT, entidades vinculadas e órgãos externos, e poderá receber contribuições via consulta pública por meio de divulgação do material no sítio do MT.

1.6.3 Tarefas específicas

As tarefas que constituem esta atividade compreendem:

- Organização de *workshop* para a apresentação e a discussão da proposta de diretrizes, em âmbito interno do MT e entidades vinculadas;
- Organização de *workshop* para a apresentação e a discussão da proposta de diretrizes com representantes externos ao MT e as equipes do LabTrans/UFSC e do MT e entidades vinculadas;
- A organização de cada *workshop* envolve, entre outras subtarefas:
 - a definição de local, data e agenda do evento;
 - a programação da dinâmica de discussão;
 - a provisão de infraestrutura técnica, tecnológica e de suporte necessários;
 - a previsão de serviço de *coffee break*;
 - a provisão e distribuição do material didático de referência e apoio;
 - a definição de procedimentos e métodos de discussão e avaliação das contribuições;
 - a provisão de registros de vídeo e gravação do evento; e
 - a relatoria do evento;
- Estabelecimento dos procedimentos e dos prazos para consulta pública via *internet*, e também estabelecimento de método de análise das contribuições recebidas e dos procedimentos de retorno aos participantes;
- Organização das contribuições recebidas, análise e validação de alterações e de complementações, com a consequente consolidação do documento de proposta de Diretrizes Socioambientais do MT;
- Provisão e distribuição de certificados na participação dos *workshops*; e
- Relatoria e apresentação de resultados.

1.6.4 Aspectos Metodológicos

Como método de interação, propõe-se o uso de procedimentos construtivos que privilegiem os processos grupais e se apoiem na visualização imediata de resultados obtidos durante o evento, buscando o aperfeiçoamento da Minuta.

Prevê-se a realização de dois *workshops*; um interno no âmbito do MT e órgãos vinculados, e outro com a participação dos representantes de entidades externas.

Ao final de cada *workshop*, será realizado um relatório dos assuntos abordados e das contribuições elencadas pelo público. Após o encerramento das atividades técnicas, o evento será avaliado pelos participantes.

Em conjunto, as equipes de trabalho do LabTrans/UFSC e do MT definirão a pertinência das contribuições recebidas. Aquelas julgadas pertinentes serão incorporadas ao trabalho de revisão e conclusão da Minuta.

1.6.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de um mês, sendo realizado no mês seguinte ao da entrega e aceite da Minuta das Diretrizes Socioambientais do MT.

1.6.6 Produto esperado

O produto dessa atividade constitui o “P6 Relatório do *Workshop*”.

1.7 Apresentação às autoridades das Diretrizes Socioambientais para validação

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à apresentação das Diretrizes Socioambientais às autoridades.

1.7.1 Objetivos

O objetivo dessa atividade é validar a proposta de Diretrizes Socioambientais do MT pela Administração Superior do MT e entidades vinculadas.

1.7.2 Contexto e escopo

Seguindo-se à revisão e à consolidação da Minuta de Diretrizes Socioambientais do MT, será realizada a apresentação documento final às autoridades do MT e às entidades vinculadas para validação.

1.7.3 Tarefas específicas

As tarefas desta atividade compreendem:

- Planejamento do evento de apresentação e validação final da proposta de Diretrizes Socioambientais do MT, abrangendo:
 - preparação de agenda;
 - alocação da infraestrutura;
 - recursos audiovisuais necessários;

- distribuição e apresentação do material didático de referência; e
- definição do método de comunicação, condução e interação do evento;
- Relatoria do evento e registro em vídeo e gravação; e
- Elaboração e redação do produto final.

1.7.4 Aspectos Metodológicos

Propõe-se a realização de apresentação expositiva com diálogos, por meio da qual há espaço para questionamentos, críticas, discussões e reflexões. Esse tipo de apresentação visa favorecer a sintetização do conteúdo e a contribuição dos participantes.

Ao final da apresentação de validação será elaborado um relatório dos assuntos abordados e das considerações das autoridades, anexando a versão definitiva das diretrizes a serem adotadas.

1.7.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de um mês, sendo realizado no mês subsequente ao aceite do relatório do *workshop* de discussão da minuta das diretrizes socioambientais do MT.

1.7.6 Produto esperado

O produto desta atividade constitui o “P7 Relatório da reunião de validação”.

1.8 Consolidação e Lançamento do Documento Final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à consolidação e lançamento do documento final das diretrizes Socioambientais do MT.

1.8.1 Objetivos

Os objetivos desta atividade compreendem:

- Consolidação do texto final das Diretrizes Socioambientais do MT, conforme resultados das atividades 1.7 e das anteriores; e
- Lançamento das Diretrizes Socioambientais do MT em evento público.

1.8.2 Contexto e escopo

Para dar publicidade ao documento das Diretrizes Socioambientais do MT, pretende-se lançar mão de evento de caráter político, com apresentação de síntese das Diretrizes Socioambientais e confirmação do compromisso institucional de sua implementação.

1.8.3 Tarefas específicas

As tarefas desta atividade incluem:

- Consolidação do texto final das Diretrizes Socioambientais do MT, conforme resultados das atividades 1.7 e anteriores;
- Composição visual e edição final do documento contendo as Diretrizes Socioambientais do MT;
- Disponibilização do documento no *site* do MT;
- Planejamento, preparação e montagem do evento de lançamento das Diretrizes Socioambientais do MT; e
- Realização e documentação do evento.

1.8.4 Aspectos Metodológicos

O evento a ser realizado deve ter características oficiais e formais, contando com a presença de representantes da Administração Pública Superior, ou seja, autoridades do MT e entidades vinculadas, também outras entidades governamentais, especialmente as relacionadas aos aspectos socioambientais de transportes e outros convidados.

1.8.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de um mês.

1.8.6 Produto esperado

Como produtos, têm-se “P8.1 Documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes” e “P8.2 Lançamento do documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes”.

1.9 Capacitação técnica

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos, o contexto e seu escopo, as tarefas específicas, os aspectos metodológicos, o prazo e o produto esperado, que dizem respeito à capacitação técnica das atividades.

1.9.1 Objetivos

A capacitação técnica tem os seguintes objetivos:

- Nivelamento de conhecimentos para a implementação das Diretrizes Socioambientais do MT; e
- Aumento da conscientização da responsabilidade setorial no processo de desenvolvimento sustentável.

1.9.2 Contexto e escopo

As equipes do MT e de órgãos vinculados, responsáveis pela gestão socioambiental nos respectivos âmbitos de atuação, necessitam de capacitação específica que lhes assegure condições de conhecimento e domínio gerencial para implementar as Diretrizes Socioambientais do MT.

Entende-se que o programa temático da capacitação será correspondente aos temas objeto das Diretrizes Socioambientais, cobrindo os requisitos legais e normativos aplicáveis; informações essenciais e para reflexão sobre o conteúdo temático; as técnicas e os métodos de operacionalização das diretrizes; as orientações para alocação de recursos orçamentários e financeiros necessários e procedimentos de acompanhamento gerencial e monitoramento de resultados.

1.9.3 Tarefas específicas

As tarefas para execução desta atividade compreendem:

- Levantamento de necessidades do público-alvo (50 pessoas pertencentes ao MT, a entidades vinculadas, e a outras relacionadas ao tema e convidados);
- Seleção e programação temática (caracterização de carga horária por tema e escopo);
- Seleção de corpo docente e preparação de material didático;
- Programação de evento de capacitação de carga horária total de 40 horas;
- Divulgação do evento e provisão de local, recursos técnicos e tecnológicos, e serviços de apoio e de *coffee break*;
- Preparação de questionário de avaliação de reação;
- Realização e registro do evento;
- Provisão e distribuição de certificados na participação do Programa de Capacitação; e
- Relatoria e redação do relatório da atividade.

1.9.4 Aspectos Metodológicos

A atividade deve ser desenvolvida em função das necessidades do público-alvo. Portanto, o respectivo levantamento de necessidades é essencial para a definição da abordagem e da profundidade desejadas.

As exposições dialogadas constituem uma técnica mais apropriada para o desenvolvimento da transmissão de conhecimento, o esclarecimento de dúvidas e o intercâmbio de experiências.

A avaliação do evento deve ser feita por meio de questionário de análise de reação a ser aplicado após o término da atividade.

1.9.5 Prazo

O prazo de realização dessa atividade é de um mês, sendo o evento de capacitação (40 horas) realizado após o lançamento oficial das diretrizes.

1.9.6 Produto esperado

Como produto da atividade, tem-se o “P9 Relatório descritivo da capacitação técnica”.

2 Equipe Técnica e de Apoio

As atividades serão desenvolvidas por meio da atuação conjunta de duas equipes:

- uma equipe técnica, multidisciplinar, para a realização dos estudos e pesquisas; e
- uma equipe de apoio, focada na preparação de entrevistas, apresentações, *workshop*, capacitação e respectivas relatorias, contando com profissionais da área de Tecnologia de Informação (TI).

2.1 Interlocutores

Para o acompanhamento dos trabalhos, a equipe do LabTrans/UFSC será responsável por designar um Coordenador e os demais interlocutores da equipe técnica. Alterações do nome indicado para a Coordenação devem ser previamente informadas e formalizadas por meio de documento legal; quanto aos demais interlocutores, as alterações devem ser imediatamente comunicadas à equipe de trabalho do MT.

Os interlocutores que iniciarão as atividades por parte da equipe de trabalho do LabTrans/UFSC serão:

- Coordenadora: Soraia Cristina Ribas Fachini Schneider⁵;
- Delmar Gularte⁶; e
- Sérgio Grein Teixeira⁷.

3 Proposta de Programa de Capacitação

Essa proposta tem caráter preliminar e é complementar ao apresentado no item 1.9. O programa de capacitação pretende atender às premissas ali expostas.

3.1 Objeto

O objeto do Programa de Capacitação é o conjunto de Diretrizes Socioambientais definidas ao longo do projeto e resultantes da “Consolidação e Lançamento das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes”.

⁵ soraia@labtrans.ufsc.br ou soraia.labtrans@gmail.com, (48) 3028- 1642.

⁶ delmar.gularte@labtrans.ufsc.br, (48) 3028-1642.

⁷ sgreint@gmail.com, (41) 3209-9629.

3.2 Objetivo

O objetivo é capacitar as equipes do MT, das entidades vinculadas e, ainda, de outras entidades externas com atuação na interface dos temas abordados, visando à implementação das Diretrizes Socioambientais do MT.

3.3 Conteúdo programático

O conteúdo programático depende da seleção que se fizer dos temas a compor as Diretrizes Socioambientais do MT.

Sugere-se que se inclua um panorama sobre cada tema, em termos de seu respaldo legal, estado da arte, desafios e oportunidades para a sua implementação. Considerando a participação dos modos de transportes e a sua divisão em termos de tratamento pelos órgãos vinculados ao MT, pretende-se, primeiramente, tratar do planejamento multimodal, seguindo-se de questões que são transversais a todos os modos (estudos ambientais; licenciamento; gerenciamento) e, posteriormente, abranger as peculiaridades de cada modo.

Serão abordados exemplos e apresentados estudos de caso pertinentes aos temas desenvolvidos ao longo da capacitação.

Em caráter apenas exploratório, pode-se partir das seguintes áreas de composição do conteúdo programático:

- **Escopo e abrangência dos temas** abordados pelas Diretrizes Socioambientais do MT.
- **Aspectos institucionais e legais** (marco de referência, competências regimentais, estado da conformidade setorial).
- **Gestão socioambiental:** estrutura, instrumentos, procedimentos (incluindo aspectos de: pessoal; recursos tecnológicos; planejamento, alocação orçamentários e financeiros; estudos aplicáveis; base de dados socioambientais; contratação; acompanhamento, avaliação e supervisão da atuação de terceiros; métodos e controle de qualidade; e sistemas de gestão ambiental).
- **Estudos de casos** (ferrovias, hidrovias, rodovias).

Tabela 1: Cronograma do Programa de Capacitação

	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5
8h00 – 10h00	Apresentação Escopo das diretrizes socioambientais do MT	Interação Transportes e Meio Ambiente - Visão geral	Tópicos especiais II – Mudança do clima	Gestão socioambiental - SGA - Estrutura	Estudo de caso - Hidrovias

10h30 – 12h30	Escopo das diretrizes socioambientais do MT	Interação Transportes e Meio Ambiente - Políticas públicas e articulação institucional	Tópicos especiais II – Mudança do clima	Gestão socioambiental - SGA - Instrumentos e procedimentos	Estudo de caso - Ferrovias
14h00 – 16h00	Aspectos institucionais e legais	Interação Transportes e Meio Ambiente - Planejamento, Projetos e Obras	Tópicos especiais III – Tecnologia e energia	Gestão socioambiental - Custos e alocação e gerenciamento de recursos financeiros	Estudo de caso - Rodovias
16h30 – 18h30	Aspectos institucionais e legais	Tópicos especiais I – Estudos ambientais	Tópicos especiais III – Tecnologia e energia	Gestão Socioambiental - Gestão de pessoas	Conclusões Finais Avaliação Encerramento

3.4 Carga horária

A carga horária prevista é de 40 horas.

3.5 Programação do evento

Após as etapas previstas no item 1.9, deve-se planejar o evento de capacitação em relação aos aspectos de:

- Local e período de realização;
- Distribuição da carga horária;
- Seleção e contratação de corpo docente;
- Convocação do público-alvo;
- Alocação de recursos (espaço físico; recursos de apoio técnico e tecnológico; provisão de registro e relatoria; provisão de *coffee breaks*);
- Planejamento, organização e provisão de material didático; distribuição do material didático;
- Planejamento e provisão de material de avaliação de reação;
- Provisão e distribuição de certificados de participação; e
- Relatoria do evento.

Os resultados da atividade de capacitação irão compor o “P9 Relatório de Capacitação Técnica”.

4 Cronograma de Atividades e Produtos⁸

Tabela 2: Cronograma de Atividades e Produtos

Atividades		Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Plano de Trabalho												
	Relatório do Plano de Trabalho	P1											
2	Entrevistas com entidades na área de transportes e de meio ambiente												
	Relatório das entrevistas				P2								
3	Realizar o diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT												
	Relatório Diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT						P3						
4	Elaborar estudo temático socioambiental												
	Estudo temático socioambiental para o setor						P4						
5	Minuta de diretrizes socioambientais para o setor												
	Minuta de diretrizes socioambientais para o setor									P5			
6	Realização de workshop de apresentação e discussão da minuta de diretrizes Socioambientais												
	Relatório do workshop										P6		
7	Apresentação às autoridades das diretrizes socioambientais para Validação												
	Relatório da reunião de validação											P7	
8	Consolidação e lançamento do documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes												
	Documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes												P8.1
	Lançamento do documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes												P8.2
9	Capacitação Técnica												
	Relatório Descritivo da Capacitação Técnica												P9

⁸ Ao final do período assinalado, prevê-se a entrega do produto correspondente. Não constam no cronograma o período de análise, a eventual revisão e o aceite do produto pelo MT.

5 Detalhamento da proposta orçamentária

5.1 Orçamento detalhado

Tabela 3: Detalhamento da proposta orçamentária

Equipe Técnica	Quant	H/Mês	Valor/Hora	Mensal	Meses	Vínculo	Encargos	Total (R\$)
Coordenador Geral	1	11	200,00	2.200,00	12	Bolsa	0,00%	26.400,00
Especialista em Transportes	2	200	50,00	20.000,00	12	CLT	84,04%	441.696,00
Especialista em Meio Ambiente	2	200	50,00	20.000,00	12	CLT	84,04%	441.696,00
Engenheiro Junior	1	200	31,00	6.200,00	12	CLT	84,04%	136.925,76
Engenheiro Ambiental Junior	2	200	31,00	12.400,00	12	CLT	84,04%	273.851,52
Especialista em Direito Ambiental	1	200	50,00	10.000,00	12	CLT	84,04%	220.848,00
Especialista em Direito Internacional	1	200	55,00	11.000,00	12	CLT	84,04%	242.932,80
Auxiliar Administrativo	1	150	15,00	2.250,00	12	CLT	84,04%	49.690,80
Assessoria especializada	1	100	100,00	10.000,00	8	RPA	20,00%	96.000,00
Bolsista de Mestrado	6	150	16,00	14.400,00	12	Bolsa	0,00%	172.800,00
Bolsista de Graduação	15	150	8,50	19.125,00	12	Bolsa	0,00%	229.500,00
Total (R\$)								2.332.340,88
Serviços de Pessoa Jurídica					Mensal	Meses	Encargos	Total (R\$)
Locação de Veículos, Manutenção de Equipamentos, correios, fretes, Serviços técnicos profissionais, Serviços de Taxi, Pedágios e Estacionamento, serviços gráficos					6.927,85	12	0,00%	83.134,19
Total (R\$)								83.134,19
Passagens e Despesas com Locomoção				Qtde/Mês	Meses	Unitário	Encargos	Total (R\$)
Passagens Nacionais				6	12	1.800,00	0,00%	129.600,00
Total (R\$)								129.600,00
Diárias				Qtde/Mês	Meses	Unitário	Encargos	Total (R\$)
Despesas Nacionais com hospedagem e alimentação				24	12	250,00	0,00%	72.000,00
Total (R\$)								72.000,00
Material de Consumo					Mensal	Meses	Encargos	Total (R\$)
Papel A4 - caixas de resmas, Cartuchos impressora, Toner impressoras laser, Canetas, lápis, lapiseira, Fitas e caixas de etiquetas; Clips, grampos, blocos de recado, colas; Clips, grampos, blocos de recado, colas; Cds, DVDs e outros meios de armazenamento; Material Bibliografico; Componentes de informática.					2.050,00	12	0,00%	24.600,00
Total (R\$)								24.600,00
Valor Total (R\$)								2.641.675,07

5.2 Orçamento Consolidado

Tabela 4: Orçamento Consolidado

Nº	Item de Despesa	Valor (R\$)
1	Equipe Técnica	2.332.340,88
2	Serviços de Pessoa Jurídica	83.134,19
3	Passagens e Despesas com Locomoção	129.600,00
4	Diárias	72.000,00
6	Material de Consumo	24.600,00
Total Geral		2.641.675,07

5.3 Cronograma de Desembolso

Tabela 5: Cronograma de Desembolso

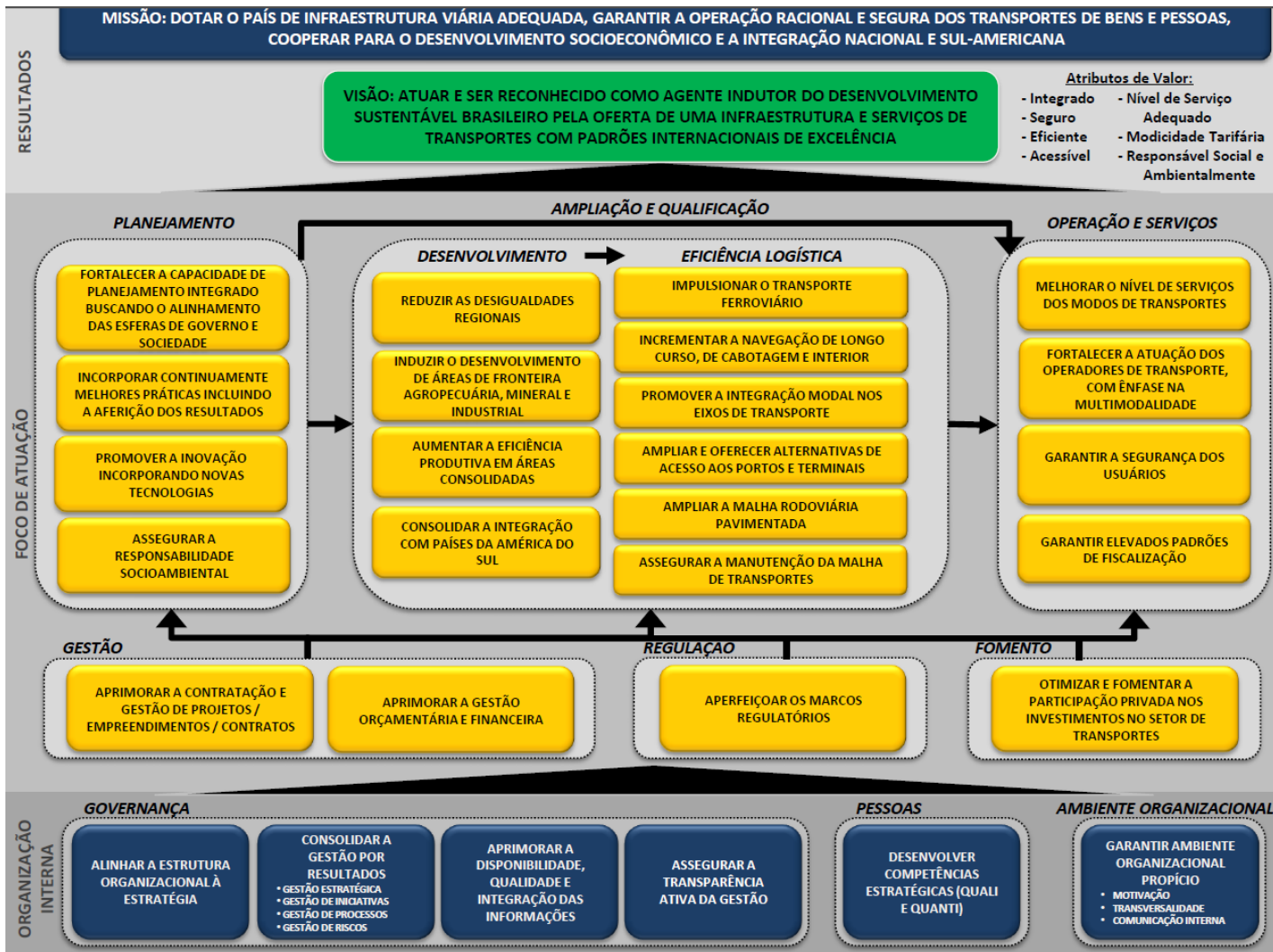
Parcela	Cronograma de Desembolso	Valor (R\$)
1	Até 10 dias após publicação do Termo de Execução Descentralizada do DOU.	840.533,07
2	Até 120 dias após publicação no DOU, mediante entrega e aprovação dos produtos P1 e P2	600.380,77
3	Até 180 dias após publicação no DOU, mediante entrega e aprovação dos produtos P3 e P4	480.304,61
4	Até 270 dias após publicação no DOU, mediante entrega e aprovação dos produtos P5	600.380,77
5	Até 330 dias após publicação no DOU, mediante entrega e aprovação dos produtos P6 e P7	120.075,85
Total		2.641.675,07

5.4 Execução Física / Financeira

Tabela 6: Execução Fiscal/Financeira

Meta	Etapa/ Fase	Discriminação	Valores (R\$)		Duração	
			Parcial	Acumulado	Início	Término
Apoio Técnico na Elaboração do Estudo de "Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes"	1	Plano de Trabalho	120.076,14	120.076,14	Mês 1	Mês 1
	2	Entrevistas com entidades na área de transportes e de meio ambiente	360.228,42	480.304,56	Mês 2	Mês 4
	3	Realizar o diagnóstico da aplicação da Política Ambiental do MT	600.380,70	1.080.685,26	Mês 2	Mês 6
	4	Elaborar estudo temático socioambiental	600.380,70	1.681.065,95	Mês 2	Mês 6
	5	Minuta de diretrizes socioambientais para o setor	360.228,42	2.041.294,37	Mês 7	Mês 9
	6	Realização de workshop de apresentação e discussão da minuta de diretrizes Socioambientais	120.076,14	2.161.370,51	Mês 10	Mês 10
	7	Apresentação às autoridades das diretrizes socioambientais para Validação	120.076,14	2.281.446,65	Mês 11	Mês 11
	8	Consolidação e lançamento do documento final das Diretrizes Socioambientais do Ministério dos Transportes	240.152,28	2.521.598,93	Mês 11	Mês 12
	9	Capacitação Técnica	120.076,14	2.641.675,07	Mês 12	Mês 12

Anexos



Anexo 1: Planejamento Estratégico do MT



Ferrovias Transnordestina - Missão Velha (CE)



Contorno e Pátio Ferroviário, Araraquara (SP)



Hidrovia Tietê - (PR)



Hidrovia Tietê - (PR)



BR - 242 (MT)



Ponte sobre o Rio Paraná